



ANDRÉZA RIBEIRO/GETS

OPINIÃO DO NH

O futuro
do Rio Grande

O pacote de investimentos anunciado durante a semana não contemplou a construção do Aeroporto Internacional 20 de Setembro. A decisão é lastimável para o Rio Grande do Sul, já que esta obra é de fundamental importância para o futuro do Estado, e também o é para o Brasil, eis que daria ao nosso País condições de ter um aeroporto hub para a América do Sul.

A necessidade de construção do 20 de Setembro é inquestionável. Todas as avaliações técnicas apontam neste sentido, porque o Salgado Filho, mesmo com as reformas previstas, será incapaz de atender à demanda que vem pela frente. Ele tem uma área em torno de 4.000 hectares que o coloca na "honrosa" penúltima posição entre os aeroportos das capitais e ficará nisso. Será que o Governo Dilma, com este encaminhamento, está sinalizando como deseja o futuro do Rio Grande?

O que impressiona é que o governo federal caminhava no sentido de viabilizar a obra mas, na última hora, recuou. Prova de como foi confusa a decisão: o próprio ministro Padilha, responsável pela área, votou contra o que foi decidido. Agora, se o governo não agir rapidamente, inclusive reservando a área que ainda está disponível, corre-se risco de perder o fio da história e, como se destacou em outro editorial, arcar com o triste rótulo da omissão.

Esse tema é da maior importância para o futuro do Estado. Por isso, é imprescindível que lideranças gaúchas, a começar pelo governador de todos os gaúchos, o caxiense Sartori, e os diversos setores que desejam o crescimento do Estado, se mobilizem para que o governo federal adote medidas para viabilizar o 20 de Setembro. Depois do extenso trabalho feito, do encaminhamento dado pelo ex-governador Tarso e o ex-ministro Moreira Franco, do alerta do comandante da Aeronáutica Rossato dizendo já há algum tempo que o Rio Grande precisa de um novo aeroporto internacional, após as ações dos parlamentares e as manifestações de lideranças, assim como do principal empresário do Estado, Jorge Gerdaud – que resumiu "Não existe localização melhor. A lógica do projeto é absoluta" –, não se pode, depois de tudo isto, desperdiçar a oportunidade. A menos que o Rio Grande aceite a posição de apenas aspirar ao mínimo. Ser um Estado coadjuvante, e não vanguardeiro.

Plano nacional quer todas as crianças de 4 a 5 anos na escola

➔ Perto do encerramento do prazo, maioria das cidades da região ainda precisa aprovar plano de educação nas Câmaras de Vereadores. Página 4



AFP

SUFOCO ATÉ O FIM

Um gol de Douglas Costa, aos 46 do segundo tempo, garantiu a vitória do Brasil por 2 a 1 sobre o Peru na estreia na Copa América



INEZIO MACHADO/GETS

FESTA NO CAMPO...

O Grêmio derrotou o Atlético Paranaense por 2 a 1 ontem, na Arena, pelo Campeonato Brasileiro



UFC/DIVULGAÇÃO

...E NO OCTÓGONO

Gremista fanático, Fabricio Werdum unificou cinturão dos pesados do UFC ao vencer Cain Velásquez

NA REDE MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

Faltam professores em pelo menos 21 colégios

PÁGINA 22

SÃO CHICO

TEM PINHÃO
PRA TODOS
NA SERRA

PÁGINA 7

2 Salão
2015 do Imóvel
Novo Hamburgo e Vale do Sinos

Faltam
03 dias